

Ministério da Cultura e Governo do Estado de São Paulo, por meio da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas, Sustentados e Conservatório de Tatuí apresentam:

concerto

6/mai, 20h

Teatro Procópio Ferreira



orquestra sinfônica

tatuí conservatório
de música e teatro

concerto

orquestra sinfônica

Regência/Emmanuele Baldini

Orquestra Sinfônica do Conservatório de Tatuí

A Orquestra Sinfônica do Conservatório de Tatuí foi criada em 1985. Tem como objetivos propiciar aos(às) bolsistas uma ampla experiência do repertório sinfônico e antevisões possíveis do futuro ambiente de trabalho. Teve como regentes Dario Sotelo e João Maurício Galindo, entre outros. Recebeu consagrados regentes, como convidados, dentre eles, Felix Krieger, Abel Rocha, Aylton Escobar, Roberto Tibiriçá, Gottfried Engels, Luis Gustavo Petri e Luis Otavio Santos. Dentre os(as) solistas convidados, estão Alex Klein, Fabio Cury, Rosana Lamosa, Arnaldo Cohen, Gilberto Tinetti, Antonio Lauro Del Claro, Tatiana Vassiljeva, Antonio Menezes, Viktor Uzur, Ricardo Herz, Djuena Tikuna, Amanda Martins, Camila Barrientos, entre outros. Em 2022, Emmanuele Baldini assumiu a coordenação do grupo, que nas últimas temporadas diversificou sua programação oferecendo alguns eventos marcantes, como por exemplo, a colaboração com a cantora indígena Djuena Tikuna, em Tatuí, bem como na Sala São Paulo; a primeira reapresentação, depois de quase 160 anos, da primeira ópera escrita em português, por um compositor brasileiro, com temática brasileira (A Noite de São João, de Elias Álvares Lobo); a estreia na cidade de Tatuí de um dos maiores instrumentistas brasileiros, Antônio Meneses, além de colaborações com outros grupos artísticos, com ex-alunos solistas e do estímulo à presença sempre maior em palco de artistas e obras de mulheres, pretos, pardos e indígenas. Em temporadas recentes, além da atividade artística regular no Teatro Procópio Ferreira, a Orquestra se apresentou no Festival de Campos do Jordão, no Festival Internacional de Música Colonial e Brasileira de Juiz de Fora, na Sala São Paulo e em várias outras cidades do interior paulista. Atualmente, o grupo conta com cerca de 60 integrantes.

Emmanuele Baldini

Spalla da Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo. Regente titular da Orquestra Sinfônica do Conservatório de Tatuí e da Orquestra Sinfônica de Ñuble, no Chile. Em 2017, recebeu o Prêmio de Melhor Instrumentista da Associação Paulista dos Críticos de Arte (APCA). Em 2021, foi agraciado pelo Governo do Estado de São Paulo com a Medalha Tarsila do Amaral por seus méritos artísticos. Foi finalista no mesmo ano do Latin Grammy Awards concorrendo com um álbum de Sonatas de Villa-Lobos. Venceu o primeiro concurso internacional aos 12 anos. Foi também vencedor dos prêmios Virtuosité, em Genebra e do primeiro Prêmio do Fórum Junger Künstler de Viena. Apresentou-se em recitais em importantes cidades italianas e europeias. Participou de longas turnês pela América do Sul, Estados Unidos, Europa, Austrália e Japão. Tem gravados mais de 40 CDs, dentre os quais se destacam aqueles com obras italianas e brasileiras de música de câmara para o Selo Naxos e obras virtuosísticas para violino solo para o Selo Sesc. Foi Spalla da Orquestra do Teatro Comunale de Bolonha e do Teatro Giuseppe Verdi em Trieste. Atuou como concertino na Orquestra do Teatro Alla Scala, de Milão. Entre 2017 e 2020, foi diretor artístico da Orquestra da Câmara de Valdivia, no Chile. Como solista e regente, atuou com importantes orquestras europeias: Rundfunk Sinfonieorchester Berlin, Orchestre de la Suisse Romande, Wiener Kammerorchester, Flanders Youth Philharmonic Orchestra, Orquestra Estatal da Moldávia e Orquestra do Teatro Giuseppe Verdi de Trieste; na América Latina atuou com as seguintes orquestras: Filarmônica de Buenos Aires, Sinfônica de Chile, Osesp, Filarmônica de Montevideu, Filarmônica de Lima e Orquestra Sinfônica del Sodre, entre outras. Nascido em Trieste, Itália, iniciou os estudos de violino com Bruno Polli. Aperfeiçoou-se na classe de virtuosidade de Corrado Romano em Genebra e com Ruggiero Ricci em Berlim e Salzburgo. Em música de câmara, com o Trio de Trieste e com Franco Rossi, violoncelista do Quartetto Italiano.

programa

6/mai, 20h
Teatro Procópio Ferreira

P. I. Tchaikovsky

Sinfonia nº 5 op. 64 em Mi menor

I - Andante – Allegro con anima

II - Andante cantabile, con alcuna licenza

III - Allegro molto vivace

IV - Finale: Andante maestoso - Allegro vivace

Notas sobre o programa

SINFONIA N ° 5 EM MI MENOR , OP . 64 - P. I. Tchaikovsky

Por Lindemberg Cavalcante

Tchaikovsky era um homem inseguro, frequentemente duvidava de suas habilidades e acreditava que sua música não tinha valor. A pouca confiança que tinha em seu talento está expressa em uma carta enviada ao irmão Modest, em 1888, na qual comentava sobre uma crise de inspiração que acreditava insuperável. Havia passado as férias de verão trabalhando em uma nova sinfonia e estava convencido: sua criatividade estava desaparecendo. Escreveu também para sua protetora Nadezhda Von Meck: “Há algo repelente nisto, esta sinfonia nunca agradará o público!” O trabalho “repelente” era a Sinfonia nº 5, que estreou em São Petersburgo sob a sua regência em 1888, tornando-se uma das composições mais executadas de todos os tempos. No que se refere à sua autoestima, o Andante Cantabile em Si bemol é exemplo: escrito como o segundo movimento do Quarteto de Cordas nº 1, estreou em Moscou no dia 28 de março de 1871, criou vida própria e foi um sucesso imediato. Baseado em uma canção popular, suscitou diversos arranjos, incluindo a versão para violoncelo e orquestra de cordas realizada pelo próprio compositor que, entretanto, se aborreceu com a repercussão da obra, que considerava de segunda classe. Mas durante um concerto, ao notar lágrimas na face do grande escritor Leon Tolstói, teve que repensar seu julgamento. Apesar de Tchaikovsky não ter indicado um

programa para a Sinfonia nº 5, afirma-se que ela descreve a batalha do homem contra o Destino, que é derrotado no final. Essa ideia estaria expressa em um caderno de notas onde aparentemente, mais que esboços para uma sinfonia sobre o Destino, Tchaikovsky estaria questionando seu próprio destino: “Introdução. Completa resignação diante do Destino, ou, o que é o mesmo, diante da predestinação inescrutável da Providência. Allegro, (1) Murmúrios, dúvidas, lamentos, censuras contra orientações. (2) Devo lançar-me aos braços da fé???” Os quatro movimentos da Quinta Sinfonia são unificados através de uma referência comum a um tema anunciado pelas clarinetas em tom sombrio logo no início da obra. Alguns estudiosos afirmam que aqui estaria representada o Destino a que Tchaikovsky havia se referido em escritos anteriores. O tema é recorrente em toda a sinfonia e aparece retrabalhado algumas vezes. Ele explode abruptamente no trecho que antecede o final do segundo movimento, *Andante cantabile con alcuna licenza*. Este se inicia com um solo de trompa trágico, porém lírico, até que um segundo momento é introduzido pelo oboé e depois desenvolvido pela orquestra. O terceiro movimento, *Allegro moderato*, é uma valsa e aqui o tema do Destino é citado por clarineta e fagote próximo ao final. No último movimento, *Andante maestoso*, o motivo sombrio do Destino aparece transposto do modo menor para maior, o que dá um caráter triunfal ao final da obra, indicando a vitória final sobre o Destino. Mas essa euforia seria temporária, já que na Sexta Sinfonia, que estreou no ano seguinte, poucos meses antes da morte do compositor, o que se sobressai é um Tchaikovsky totalmente sucumbido e derrotado pelo Destino.

Referências Bibliográficas:

BROWN, David. *Tchaikovsky: The Final Years (1885–1893)*. New York: W.W. Norton & Company, 1991. MAES, Francis. *A History of Russian Music: From Kamarinskaya to Babi Yar*. Berkeley: University of California Press, 2002. POZNANSKY, Alexander. *Chaikovski: vida*. Ediciones Akal, 2023. TARUSKIN, Richard. *The Oxford History of Western Music*. Oxford: Oxford University Press, 2005. WILEY, Roland John. *Tchaikovsky*. Oxford: Oxford University Press, 2009. *Letters of Pyotr Ilyich Tchaikovsky* (edições diversas publicadas).

ficha técnica

Orquestra Sinfônica do Conservatório de Tatuí
Regência/Emmanuele Baldini

Assistente do maestro: Rafael Pires | **Violinos:** Abraham Joel Perez Narea, Adrian Lucas Ferraz Dos Reis, Adrian Vinicius Ramos Correa, Adriel Gatto Junior, Alana Cássia de Medeiros, Bruna Luísa de Campos Stock, Diego Alberto Maluffe, Felipe Oliveira Reis, Felipe Prado Pavani, João Lucas Zini Nicanor, João Paulo da Silva Grissoe, Kemily Paulino Miranda, Larainy Mello de Souza Carriel, Luigi Bruno Pavan, Nicolas Kenji Revoredo Uemura, Philippe Thierry Lanabras Gavancho, Rebeca Maria da Silva Franco, Samuel Vinicius dos Santos | **Violas:** Ana Paula Rodrigues Simon, André Henrique Seribelo Morato, Guilherme Locachevic Andriolo, Heitor Machado Godoy, Vinícius de Jesus Mariano | **Violoncelos:** Berenisce Andrea Perez Huaracha, Davi de Carvalho Alberge, Mateo Lucas Pires, Samuel Fonseca Ferreira, Vinícius da Cruz Silveira, Vitor Villena Rodrigues | **Contrabaixo:** Diego Alejandro Zegarra Chaguayo, Marcelo Pinto da Silva | **Clarinete:** Cesar Augusto Garcez | **Fagote:** Rodrigo Jaime Choque Quispe | **Trompete:** Hudson Cesar Vasque Filho, Luiz Henrique Leite Gonçalves | **Trompas:** Bruno Federico Casalino Zúñiga, Júlio Cesar Rosa, Renan Augusto Bertinotti, Walenson Claydman Da Silva | **Trombone:** Jessé Eduardo Francisco Junior, Miguel Liranço Cruz | **Percussão:** Rosa Luz Vilca Huillca | **Flautas:** Maria Paula Meneses Cavalcanti, Matheus Lucindo Vergara de Barros | **Estudantes convidados(as):** Antuane Nieto Figueroa (Fagote), Aparecida Madalena Ribeiro (Tuba), Vitória Keulere Eustachio de Almeida (Trombone) | **Professores(as):** Abner Antunes Aragão, Adriana Scaglioni Lima, David Muneratto, Ellen Hummel, Janaina Valeria De Almeida, Jose Carlos Rodrigues Netto, Jose Roque Cortese, José Augusto Ducatti, Lindemberg Cavalcante da Silva, Marcos Juvenal Ferreira, Moises Lauton de Azevedo, Rafael Pires, Tulio Padilha Pires, Willian Cunha Da Silva | **Professora convidada:** Valquíria Porciúncula



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA DA CULTURA, ECONOMIA E INDÚSTRIA CRIATIVAS

TARCÍSIO DE FREITAS | Governador do Estado

FELÍCIO RAMUTH | Vice-Governador

MARILIA MARTON | Secretária de Estado

MARCELO HENRIQUE DE ASSIS | Secretário Executivo

DANIEL SCHEIBLICH RODRIGUES | Chefe de Gabinete

JENIPHER QUEIROZ DE SOUZA | Diretora de Difusão, Formação e Leitura

MARIANA DE SOUZA ROLIM | Diretora de Preservação do Patrimônio Cultural

LIANA CROCCO | Diretora de Fomento à Cultura, Economia e Indústria Criativas

MARINA SEQUETTO PEREIRA | Chefe da Assessoria de Monitoramento e Governança de Dados Culturais

SUSTENIDOS ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA / EQUIPE COMPARTILHADA NO CONSERVATÓRIO DE TATUÍ

ALESSANDRA COSTA | Diretora Executiva

RAFAEL SALIM BALASSIANO | Diretor Administrativo Financeiro

CLAUDIA FREIXEDAS | Superintendente Educacional e Artística

ADLINE DEBUS POZZEBON | Gerente Jurídica

ANA CRISTINA MEIRA COELHO MASCARENHAS | Gerente Financeira

CAMILA SILVA | Gerente de Produção de Eventos

LEANDRO MARIANO BARRETO | Gerente de Controladoria

MARCELO FRANCISCO ROSA | Gerente de Contabilidade

MARINA FUNARI | Gerente de Relacionamento Institucional e Mobilização de Recursos

RAFAEL MASSARO ANTUNES | Gerente de Logística/Patrimônio

SUSANA CORDEIRO EMÍDIO PEREIRA | Gerente de Suprimentos

YUDJI ALESSANDER OTTA | Gerente de Tecnologias e Sistemas

ALEXANDRE PICHOLARI | Assistente Artístico

CLÁUDIA SILVA | Contadora

JOSÉ RENATO GONÇALVES | Analista de Planejamento/Observatório

JULIANA RAMOS VETTORE | Coordenadora de Captação de Recursos

KELLY SATO | Designer Gráfico

RENATA FREIRE | Supervisora de Contratos

TAIS DA SILVA COSTA | Assessora de Leis de Incentivo

TONY SHIGUEKI NAKATANO | Assessor de Gestão de Informação

CONSELHO ADMINISTRATIVO

ANDRÉ ISNARD LEONARDI (Presidente), ANA LAURA DINIZ DE SOUZA, GABRIEL FONTES PAIVA, JOSÉ ALEXANDRE PEREIRA DE ARAÚJO, JOSÉ ROQUE CORTESE, MAGDA PUCCI, ODILON WAGNER, RENATA BITTENCOURT, SERGIO HENRIQUE PASSOS AVELLEDA

CONSELHO CONSULTIVO

ELCA RUBINSTEIN (Presidente), ABIGAIL SILVESTRE TORRES, ADRIANA DO NASCIMENTO ARAÚJO MENDES, ANA MARIA WILHEIM, CELIA CRISTINA MONTEIRO DE BARROS WHITAKER, CLAUDIA CIARROCCHI, DANIEL ANNENBERG, DANIEL LEICAND, GABRIEL WHITAKER, LEONARDO MATRONE, LUCIANA TEMER, LUIZ GUILHERME BROM, MARCOS BARRETO, MARISA FORTUNATO, MELANIE FARKAS (in memoriam), PAULA RACCANELLO STORTO, WELLINGTON DO C.M. DE ARAÚJO

CONSELHO FISCAL

BRUNO SCARINO DE MOURA ACCIOLY, MONICA ROSENBERG BRAIZAT, PAULA CERQUERA BONANNO

CONSERVATÓRIO DE TATUÍ

GILDEMAR DE OLIVEIRA | Gerente Geral

ANTONIO SALVADOR | Gerente Artístico-Pedagógico de Artes Cênicas

VALÉRIA ZEIDAN RODRIGUES | Gerente Pedagógica de Música

RENATO BANDEL | Gerente Artístico de Música

LUCA D'ALESSANDRO RIBEIRO, LUCAS ALMEIDA, ABESSA RAMOS | Assistentes de Gerência

VITÓRIA CARDOSO SILVA | Produtora Executiva de Artes Cênicas

Coordenações Pedagógicas

AURORA DIAS | Especialização Teatro Musical

CARLO ARRUDA | Setores de Luteria, Performance Histórica, Musicografia Braille e Núcleo de Apoio Pedagógico

FANNY DE SOUZA LIMA | Setores de Piano, Harpa e Piano Colaborativo (Música Erudita)

FERNANDA MENDES | Setor de Iniciação Teatral (Artes Cênicas)

JOÃO GERALDO ALVES (JOTAGÊ ALVES) | Área de Música Popular (Setores de MPB/Jazz, Choro e Música Raiz)

JULIANO MARQUES BARRETO | Setores de Sopros/Metals e Polo São José do Rio Pardo

RAFAEL PELAES | Setores de Sopros/Madeiras, Percussão Sinfônica e Iniciação à Regência

ROBERTO ANZAI | Disciplinas e Grupos de Canto Coral

ROSANA MASSUELA | Setores de Violão, Acordeão, Canto Lírico (Música Erudita) e Área de Educação Musical

TANIA TONUS | Matérias Teóricas das Áreas de Música Erudita e Música Popular

TULIO PIRES | Setor de Cordas Friccionadas e Música de Câmara

VALÉRIA ROCHA | Setor de Formação Teatral (Artes Cênicas)

Centro de Produção

ISABEL CRISTINA MEDEIROS ÁVILA | Supervisora de Produção de Eventos

WESLEY SALOMÃO SOARES, GISELE DE FÁTIMA CAMARGO, RENATA BRUGNEROTTO, THAIS VAZ | Produtores de Eventos

SAMUEL BRUNO DE MORAIS, MATHEUS BUENO CASTRO | Assistentes de Produção

DIEGO FIGUEIREDO | Inspetor de Grupos Artísticos

DEBORA CHAVES | Bilheteria

ELINE RAMOS | Arquivista

ROBERTO FELIPE FRANCO DE OLIVEIRA | Supervisor de Audiovisual

GUILHERME DE MIRANDA RIBEIRO, RAFAEL MASCARENHAS DE MORAES, REGINALDO PRESTES,

VILMAR PEREIRA RIBAS | Montadores

Setor de Comunicação

SABRINA MAGALHÃES | Gerente

BRUNO PEREZ | Designer

FERNANDA GABAN | Assessora de Imprensa

LENITA LERRI | Analista de Comunicação

MATHEUS GOMES | Analista de Mídias Sociais



patrocínio



realização

#SUSTENIDOS



MINISTÉRIO DA CULTURA

